X CAIC - Congresso Anual de Iniciação Científica
XIV ECIF - Encontro Científico da FAMERP
5ª Mostra das Ligas Acadêmicas

TRATAMENTO DA SÍFILIS: HISTÓRIAS BIZARRAS E CIÊNCIA.

Daniele Campos
Zaida Aurora Sperli Geraldes Soler; Benedito Geraldes Neto

1. Graduanda em Enfermagem na Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto- FAMERP 2. Livre Docente em Enfermagem. Docente da Graduação e da Pós-Graduação da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP), Orientadora em nível de Mestrado e Doutorado da FAMERP. Coordenadora do Mestrado Acadêmico – Programa de Enfermagem. Orientadora desta pesquisa 3. Médico dermatologista, graduando em História pela UNB. Mestre em Ciências da Saúde pela FAMERP; estudioso da história da medicina, autor do blog xarope de letrinhas http//netogeraldes.blogspot.com.br. Co-orientador desta pesquisa.

Objetivo: Analisar publicações que apresentem uma retrospectiva histórica dos tratamentos tentados para combater a sífilis. **Métodos:** Foi feita uma pesquisa de natureza bibliográfica e histórica, junto às Bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde–Rede BVS, livros e trabalhos do terceiro autor do estudo, médico dermatologista e graduando de História, divulgadas em sua dissertação de mestrado e em seu blog, focada nos períodos históricos relacionados ao tratamento da sífilis, antes e após a penicilina. **Resultados:** muitos recursos foram tentados para tratar as lesões cutâneas dos doentes de sífilis, com muitos efeitos adversos, até a descoberta da penicilina, sendo destacados: Mercúrio eGuáiaco:foram considerados "específicos" para a sífilis, usados em forma de pomadas para fricções; o guáiaco era utilizado como sudorífico; Arsênio(As):as drogas Salvarsan ou 606, mais tarde o 904 ou Neo-Salvarsan; Bismuto:considerado específico para sífilis, a partir de 1920;Iodetos:usados para as formas terciárias da sífilis.Outros tratamentos foram usados de modo empírico, folclórico e até bizarro,como: Combinação de enxofre, heléboro negro e resina de pinho;Tratamentos Dolorosos:cauterizações das feridas com ferro quente; banhos quentes; imersão em vapores quentes; amarração da base do pênis,dietas rigorosas, receitas caseiras e fitoterápicos, entre outros. Penicilina:a descoberta da penicilina revolucionou a medicina no século XX, modificando a forma com que os médicos lidavam com as infecções bacterianas e propiciou a cura da sífilis, a partir de 1940.Outros Antibióticos: Outros antibióticos capazes de curar a sífilis surgiram, como o azitromicina,ceftriaxone **Conclusão:** Este estudo permitiu entender que o avanço do saber científico em relação à sífilis foi lento ao longo dos séculos; que por milênios se usou tratamentos bizarros e dolorosos, sem efeito, até chegar à penicilina e que esta problemática ainda representa um problema de saúde pública, exigindo medidas de prevenção e controle efetivas e política de governo. **Palavras–Chave:**1.Sífilis;2.Penicilina;3.Tratamento da Sífilis;4.História da Medicina;5.História da Sífilis.